



## ORIGINAL ARTICLE

## INTERNSHIP CURRICULAR: PROFESSORS' PERCEPTION OF THE NURSING PROFESSIONAL AREA

### ESTÁGIO CURRICULAR: PERCEPÇÃO DE PROFESSORES DE ENFERMAGEM DA ÁREA PROFISSIONALIZANTE

#### ESTAGIO CURRICULAR: PERCEPCIÓN DE PROFESORES DE ENFERMERÍA DEL ÁREA PROFESIONALIZANTE

Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos<sup>1</sup>, Maria Angela Boccara de Paula<sup>2</sup>, Fernanda Testa Santos<sup>3</sup>

#### ABSTRACT

**Objective:** learning the perceptions of teachers of nursing in the area of professional discipline curricular undergraduate course in Nursing. **Methodology:** this is a descriptive and exploratory study from quantitative approach. The sample performed by 19 teachers and data collection was conducted from June to July 2008, with a questionnaire. The results were analyzed and discussed according to the literature. This study was approved by the Ethics and Research of the University of Taubaté/UNITAU (protocol number 136/08). **Results:** indicates that, for teachers, the goal of the discipline is to develop activities that have worked in the first three years of graduation, and it is very important for the development of future career opportunities because it offers the experience of practice. There is the opportunity to develop responsibility and autonomy for the stage, encouraging the formation of a professional critic and reflective. **Conclusion:** this study will contribute to reflection on the importance of interaction and participation by all those involved in the training of professional nurses, especially regarding the development of the discipline of the curricular, enabling new approaches that allow improving the quality of teaching degree in Nursing. **Descriptors:** education; stage curriculum; nursing; methods; tendencies; organization; administration.

#### RESUMO

**Objetivo:** conhecer as percepções dos professores de enfermagem da área profissionalizante sobre a disciplina estágio curricular do curso de graduação em Enfermagem. **Metodologia:** estudo descritivo e exploratório com abordagem quantitativa. A amostra foi de 19 professores e a coleta de dados foi de junho a julho de 2008, com um questionário. Os resultados foram analisados e discutidos de acordo com a literatura. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade de Taubaté/UNITAU (número de registro 136/08). **Resultados:** indicam que, para os professores o objetivo da disciplina é desenvolver atividades já trabalhadas nos três primeiros anos da graduação e, que é de suma importância para o desenvolvimento do futuro profissional pois oferece possibilidades da vivência da prática. Há oportunidade para desenvolverem responsabilidade e autonomia durante o estágio, favorecendo a formação de um profissional crítico e reflexivo. **Conclusão:** esse estudo contribuirá à reflexão sobre a importância do entrosamento e participação efetiva de todos os envolvidos no processo de formação do profissional enfermeiro, especialmente no que tange o desenvolvimento da disciplina do estágio curricular, viabilizando novos olhares que possibilitem melhorar a qualidade do ensino de graduação em Enfermagem. **Descritores:** educação; estágio curricular; enfermagem; métodos; tendências; organização; administração.

#### RESUMEN

**Objetivo:** conocer las percepciones de los profesores de enfermería del área profesionalizante sobre la asignatura estagio curricular del curso de graduación en Enfermería. **Metodología:** estudio descriptivo y exploratorio con abordage quantitativo. La muestra fue compuesta por 19 profesores y la coleta de datos fue realizada en los meses de junio y julio de 2008, con un cuestionario. Los resultados fueron analisados y discutidos de acuerdo con la literatura. Este estudio fue aprobado pero Comitê de Ética e Pesquisa de la Universidad de Taubaté /UNITAU (número de registro 136/08). **Resultados:** indican que, para os profesores, el objetivo de la asignatura es desarrollar actividades ya trabajadas em los tres primeros años de la graduación, y que es de máxima importancia para el desarrollo del futuro profesional pues ofrece posibilidades de vivencia de la práctica. Hay oportunidad para desarrollar responsabilidad y autonomía durante el estagio, favoreciendo la formación de un profesional critico y reflexivo. **Conclusión:** ese estudio contribuirá a la reflexión sobre la importancia del entrosamiento y participación efectiva de todos los involucrados en el proceso de formación del profesional enfermero, especialmente en lo que tange al desarrollo de la asignatura del estagio curricular, viabilizando nuevas miradas que possibiliten mejorar la cualidad de la enseñanza de graduación en Enfermería. **Descritores:** educación; estagio curricular; enfermería; métodos; tendencias; organización; administración.

<sup>1,2,3</sup>Universidade de Taubaté/UNITAU. Taubaté, São Paulo, Brasil. E-mails: [teresacelia@terra.com.br](mailto:teresacelia@terra.com.br); [boccaradepaula@vivax.com.br](mailto:boccaradepaula@vivax.com.br); [fernandatest@yahoo.com.br](mailto:fernandatest@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

Em 1996, com a nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), número 9.394 de 1996, ficou explicitada a responsabilidade da União em assegurar o processo avaliativo em nível nacional, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino. Para a área da saúde, essa Lei possibilitou a concretização do Parecer 1.133 do CNE/CES<sup>1</sup>, em 07/08/2001, reforçando a necessidade da articulação entre Educação Superior e Saúde, objetivando a formação geral e específica dos profissionais, com ênfase na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.

Na área da enfermagem após parecer do Ministério da Educação foi aprovada a Resolução CNE/CES Nº 03 de 7/11/2001<sup>2</sup> que definiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF) criando uma nova disciplina denominada Estágio Curricular que passou a compor a grade dos cursos, sendo a última disciplina que o aluno frequenta, uma vez que é oferecida na última série do programa.<sup>3</sup> Possui carga horária total de aproximadamente 20% da carga horária dos cursos de enfermagem.<sup>4</sup>

Na vivência diária como professores do curso de graduação em Enfermagem e da disciplina estágio curricular recentemente (há três anos) implantada na grade curricular do curso, observa-se diversas dificuldades na elaboração e condução da nova disciplina, tanto de ordem prática como teórica e administrativa. O conteúdo teórico e prático prévio dos alunos caracteriza elemento essencial para o sucesso da disciplina, mostrando a relevância das disciplinas profissionalizantes como base para a formação do profissional.

Diante das mudanças propostas pelas diretrizes curriculares, esse estudo teve por objetivo conhecer as percepções dos professores de enfermagem da área profissionalizante sobre a disciplina estágio curricular do curso de graduação em Enfermagem.

## METODOLOGIA

Estudo descritivo e exploratório, com abordagem quantitativa. A população foi de 23 professores e a amostra de 19 professores de enfermagem da área profissionalizante que concordaram em participar do estudo e que atuavam no Departamento de Enfermagem de

uma Universidade da região do Vale do Paraíba Paulista. A coleta de dados foi realizada nos meses de junho e julho de 2008, após o projeto de pesquisa ter sido encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté - UNITAU e ter sido aprovado sob o CEP nº. 136/08.

Os professores de enfermagem da área profissionalizante que concordaram em participar desta pesquisa após receberem esclarecimentos sobre o objetivo do estudo assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido elaborado de acordo com a resolução 196/96 e 251/97 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta os protocolos de pesquisa com seres humanos.

Nesse estudo, optou-se por um questionário elaborado pelas próprias pesquisadoras com base na literatura, sendo composto por perguntas que continham o registro de dados gerais da amostra, como sexo, idade, tempo de trabalho na instituição, escolaridade, horário e questões sobre a percepção dos professores sobre a disciplina estágio curricular.

Os dados coletados foram tabulados manualmente e quantificados em números absolutos, percentuais e de forma descritiva.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram do estudo dezenove (100%) professores do Curso de Graduação em Enfermagem, que ministravam disciplinas profissionalizantes, sendo três (15,8%) da primeira série, nove (47,3%) da segunda série, seis (31,4%) da terceira série e um (5,3%) da quarta série.

Quanto ao tempo de graduados em enfermagem dos professores, cinco (26,3%) eram graduados de zero a dez anos, quatro (21%) de 11 a 20 anos, sete (36,9%) de 21 a 30 anos e três (15,8%) há mais de 30 anos, mostrando que a maioria dos professores do Departamento eram graduados há mais de 20 anos.

Quanto ao tempo de docência sete (36,9%) eram professores há menos de seis anos, três (15,8%) dez a 15 anos, três (15,8%) de 16 a 20 anos, dois (10,5%) de 21 a 25 anos, quatro (21%) de 26 a 30 anos. Quanto ao tempo de docência em Enfermagem no Departamento de Enfermagem da Universidade envolvida, sete (36,9%) lecionavam a menos de seis anos, quatro (21%) de 11 a 15 anos, três (15,8%) de 16 a 20 anos, dois (10,5%) 21 a 25 anos e três (15,8%) de 26 a 30 anos.

Em relação ao conhecimento dos

Santos TCMM dos, Paula MAB de, Santos FT.

Internship curricular: professors' perception of the...

professores sobre o objetivo da disciplina estágio curricular da quarta série do curso de graduação em Enfermagem, quatro (21%) responderam que a disciplina tem como objetivo o desenvolvimento de atividades já previamente desenvolvidas nos três primeiros anos da graduação, sendo que dois (10,5%) responderam que, além dos alunos realizarem atividades já desenvolvidas nos três primeiros anos de graduação, os mesmos as realizam sem a supervisão direta dos professores.

Cinco (26,4%) professores relataram que a disciplina é direcionada para a prática, quatro (21%) perceberam a disciplina como uma ajuda no desenvolvimento para a futura prática profissional, um (5,3%) afirmou conhecer o programa da disciplina e as atividades desenvolvidas, porém não as especificou, dois (10,5%) afirmaram que conheciam muito pouco sobre a disciplina e um (5,3%) respondeu que desconhecia a existência dessa disciplina no currículo do curso de enfermagem, o que mostra a falta de articulação das disciplinas ao longo de todos os anos do curso, evidenciando a necessidade de um maior compartilhamento entre as partes, uma vez que o sucesso da disciplina estágio curricular depende de todas as outras atividades desenvolvidas ao longo do curso.

O recorte a seguir demonstra que a percepção de alguns professores em relação à disciplina de estágio curricular está vinculada com a aprendizagem dos conteúdos ministrados nos anos anteriores:

Que é uma disciplina em que o aluno irá colocar em prática tudo o que aprendeu nas séries anteriores[...] (D13)

A dinâmica desta disciplina está articulada à grade curricular das séries anteriores, porém assume o direcionamento para a emancipação do aluno ainda na sua fase de formação, contribuindo para alterar os modelos patriarcais de dominação e controle.<sup>5</sup>

Outro aspecto apontado pelos participantes do estudo refere-se à percepção da prática do estágio sem a supervisão direta do professor, conforme o discurso a seguir:

No estágio curricular o acadêmico[...] desenvolverá atividades prioritariamente práticas sem supervisão direta do professor[...] (D2)

O aluno tem o acompanhamento e a supervisão indireta do professor responsável pela disciplina, ficando em contato direto e constante com o enfermeiro assistencial da unidade na qual realiza o estágio<sup>3</sup>.

A percepção de alguns professores do curso de Enfermagem evidenciou a disciplina de

estágio curricular como foco para a formação do futuro enfermeiro demonstrada por meio do seguinte recorte:

É uma disciplina que tem como objetivo principal o desenvolvimento do acadêmico para sua futura prática profissional (D6)

A importância do estágio curricular envolve tanto a inserção do aluno no mercado de trabalho quanto o desenvolvimento de suas habilidades no contexto de sua profissionalização e na formação como pessoa.<sup>5</sup>

Foi questionado sobre a importância da disciplina para o desenvolvimento do futuro profissional, em que oito (42%) professores responderam que a disciplina contribui para a prática da profissão para o aluno, como demonstrado no recorte a seguir.

É que o aluno terá uma vivência prática e efetiva da vivência profissional (D15)

O objetivo principal da disciplina é possibilitar ao aluno a vivência do processo de transição entre o ser estudante para o ser profissional.<sup>5</sup>

O desenvolvimento de maior responsabilidade e autonomia do aluno, visando à formação de um profissional mais crítico foi relatado por um (5,3%) professor. Essa percepção corrobora com a afirmação que o aluno no estágio curricular pode vivenciar o contexto de inserção na realidade do mundo do trabalho, algo que se configura como estímulo ao desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, liberdade, criatividade, compromisso, domínio da prática e de seu papel social.<sup>6</sup>

A disciplina estágio curricular tem sido considerada altamente positiva e recompensadora pelos professores e alunos, como uma estratégia que efetivamente facilita o desenvolvimento da autonomia e da responsabilidade nesta etapa de transição de identidade do futuro enfermeiro.<sup>5</sup> Os estágios são apontados na formação profissional e pessoal dos profissionais de Enfermagem para o desenvolvimento de atitudes, comportamentos e habilidades e principalmente para a possibilidade de analisar crítica e reflexivamente as interfaces do conhecimento teórico e prático.<sup>7-8</sup>

Três (15,8%) professores relataram que a disciplina de estágio curricular é de relevante importância para o futuro enfermeiro, uma vez que é no decorrer dessa disciplina que o aluno tem oportunidade de se tornar um profissional crítico e reflexivo como é mencionado na fala abaixo:

Santos TCMM dos, Paula MAB de, Santos FT.

Internship curricular: professors' perception of the...

A disciplina colabora para a formação profissional[...] crítico e reflexivo. (D1)

Estágio é onde a identidade profissional do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica. O estágio é essencial à formação do aluno como um momento específico de sua aprendizagem, propiciando ao aluno reflexão sobre a ação profissional e visão crítica da dinâmica das relações existentes no campo institucional.<sup>9</sup>

Um (5,3%) professor citou que a disciplina é importante para o desenvolvimento do futuro profissional Enfermeiro, pois faz uma revisão geral de conteúdo dos três primeiros anos, como evidencia o recorte abaixo:

A disciplina possibilita ao acadêmico de Enfermagem uma revisão geral dos conteúdos ministrados nas disciplinas dos anos anteriores. (D2)

O estágio curricular é uma oportunidade para aprofundar conhecimentos e habilidades em áreas e atividades de interesse do aluno e, portanto, não é simplesmente uma experiência prática vivida pelo aluno, mas uma oportunidade para refletir e testar conhecimentos teóricos e práticos discutidos durante todo o curso de graduação.<sup>10</sup> Outros dois (10,5%) professores responderam que a disciplina é um instrumento para avaliar as competências do aluno como profissional.

A competência profissional é definida como a capacidade de articular e mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes, colocando-os em ação para resolver problemas e enfrentar situações de imprevisibilidade em dada situação e contexto cultural.<sup>11</sup>

Dois (10,5%) professores relataram que a disciplina é uma oportunidade para desempenhar, aprender e ter visão generalista, como mostra a fala abaixo:

[...]o graduando tem oportunidade de além de desempenhar, aprender a ter uma visão generalista da profissão[...] (D18 e D12)

Durante o estágio curricular o estudante tem a oportunidade de desenvolver as quatro competências do Enfermeiro: cuidar, gerenciar, educar e pesquisar.<sup>6</sup>

Somente um (5,3%) professor apresentou a disciplina como importante para a maior segurança técnica e maior visão administrativa, como demonstrado no recorte a seguir.

Como a carga horária do estágio é grande acho que o aluno sai com mais segurança técnica para trabalhar e com maior visão administrativa da instituição. (D5)

A formação dos enfermeiros sempre esteve atrelada as atividades de natureza técnica. O cuidado, objeto de trabalho da profissão, ainda é realizado mecanicamente pelos profissionais e baseado em tarefas, seguindo normas e prescrições. Este fato deve-se em parte a prática pedagógica desenvolvida pelos formadores de enfermeiros em não efetivarem as mudanças curriculares na prática, mantendo fortes traços da pedagogia tradicional, que pouco acrescenta para a formação do enfermeiro requerido pelo mercado de trabalho na atualidade.<sup>12</sup>

Os professores foram questionados quanto suas percepções em relação às disciplinas dos três primeiros anos do curso de Enfermagem no desenvolvimento da disciplina de estágio curricular, sendo que seis (31,5%) relataram que é necessário maior interação entre as disciplinas dos primeiros anos com a disciplina de estágio curricular, como mostra o recorte abaixo.

Acredito que necessitamos interagir melhor com as outras disciplinas[...] acho que seria interessante os professores do quarto ano conversarem com os dos outros anos. (D18)

O estágio curricular é um momento de suma importância no processo de formação profissional, possibilitando a integração das inúmeras disciplinas oferecidas durante o curso de graduação.<sup>5</sup>

Três (15,8%) professores perceberam que as disciplinas ministradas nos três primeiros anos deveriam oferecer subsídios científico e técnico para o aluno desenvolver com tranquilidade a disciplina de estágio curricular, para atuar nas diversas áreas do cuidado.

O enfermeiro é um profissional que detém um saber teórico e prático, sendo necessário para todo o processo de formação e, não somente no último ano do curso enfermagem, a implantação obrigatória do ensino teórico-científico como também das habilidades técnicas e práticas.<sup>13</sup>

Um professor afirmou que ocorre trabalho isolado sem interdisciplinaridade e pouco entrosamento entre as disciplinas dos três primeiros anos com a do quarto ano, como demonstrado no recorte a seguir.

[...] as disciplinas e suas respectivas séries trabalham de maneira isolada, não adotam a transdisciplinariedade, há pouco entrosamento entre os professores[...] (D7)

Cinco (26,3%) professores disseram que há correlação dos conteúdos aprendidos nos três primeiros anos quando colocados em prática na disciplina de estágio curricular.

O estágio curricular oferece a oportunidade para o aluno aplicar na prática o conteúdo teórico adquirido ao longo o curso, aprimorar habilidades e técnicas, além de vivenciar os processos interpessoais.<sup>3</sup> Três (15,8%) professores relataram que a disciplina de estágio curricular complementa os demais anos e um (5,3%) não respondeu a questão, como demonstrado em uma das falas a seguir.

A disciplina de estágio curricular complementa as demais séries[...] (D10)

Na lei nº. 6494/97 percebe-se a idéias de complementaridade do ensino-aprendizagem, por meio do Estágio Curricular, ou seja, um recurso buscando preencher lacunas e dificuldades sentidas no decorrer do curso, procurando saná-las no último semestre.<sup>8</sup>

Quando há o inter-relacionamento entre os profissionais, pode ser que os diferentes pensamentos que cada indivíduo tem possa ser aprimorado, criando assim um ambiente favorável em busca de harmonia, compreensão e cooperação, fazendo com que o trabalho em equipe seja fortalecido, trazendo benefícios a todos os envolvidos.<sup>14</sup>

Em outra questão apresentada aos professores dois (10,5%) deles afirmaram que os alunos da quarta série do curso de enfermagem estão aptos em partes para a realização do estágio curricular, seis (31,5%) responderam que não estão aptos e dez (52,7%) disseram que os alunos estão aptos e um (5,3%) não respondeu a questão.

## CONCLUSÃO

A partir desse estudo, foi possível levantar algumas percepções que os professores de Enfermagem de uma Universidade do Vale do Paraíba Paulista apresentam em relação à disciplina de Estágio Curricular. Foi evidenciado pelos professores que esta disciplina tem como objetivo o desenvolvimento de conteúdos ministrados nos três primeiros anos da graduação e é importante para o desenvolvimento do futuro profissional, possibilitando vivência prática da profissão para o aluno. Na visão de alguns professores o aluno desenvolve responsabilidade e autonomia, favorecendo uma formação crítica e reflexiva.

O estudo também mostrou que os professores acreditam ser necessário maior interação entre as disciplinas dos primeiros anos da graduação com a disciplina de estágio curricular, sendo muito pouco mencionada pelos professores a idéia de complementaridade em que as disciplinas dos três primeiros anos trazem para o

desenvolvimento da disciplina Estágio Curricular. A maioria dos professores afirmou que os alunos da quarta série do curso de enfermagem estão aptos para a realização do estágio curricular.

Esse estudo contribuirá à reflexão sobre a importância do entrosamento e participação efetiva de todos os envolvidos no processo de formação do profissional enfermeiro (professor, discente e enfermeiro assistencial), especialmente no que tange o desenvolvimento da disciplina do Estágio Curricular, viabilizando novos olhares que possibilitem melhorar a qualidade do ensino de graduação em Enfermagem.

## REFERÊNCIAS

1. Brasil, Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação Câmara da Educação Superior. Parecer nº 1.133, de 07 de agosto de 2001. Dispõe sobre as Diretrizes Curriculares da Medicina, Enfermagem e Nutrição. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 2001a.
2. Brasil, Ministério da Educação e Cultura (BR). Conselho Nacional de Educação, Câmara da Educação Superior. Parecer nº 3, de 7 de novembro de 2001 - Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. Brasília (DF): Ministério da Educação e Cultura; 2001b.
3. Ito E, Takahashi RT. Percepções dos enfermeiros de campo sobre o estágio curricular da graduação de enfermagem realizado em sua unidade de trabalho. Rev Esc Enferm USP. 2005;39(1):109-10.
4. Silva ER. O estágio curricular supervisionado no curso de enfermagem da UFMT: concepções e práticas de alunos e professores. In: 57º Congresso Brasileiro de Enfermagem. 2005; Goiânia.
5. Bousso RS; Merighi MAB, Rolim MA, Riesco MLG, Angelo M. Estágio curricular em enfermagem: transição de identidades. Rev Esc Enferm USP. 2000;34(2):218-25.
6. Alonso ILK. O exercício de liberdade e autonomia na academia: uma prática pedagógica no estágio curricular supervisionado. Rev. Bras. Enferm. 2003;56(5):570-73.
7. Tetila ZF. Estágio supervisionado: diagnóstico de proposta de reformulação para os cursos do Centro Universitário de Dourados UFMS. [dissertação] São Paulo (SP): Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 1984.
8. Andrade MN, Araújo LCA, Lins LCS. Estágio

curricular: avaliação de experiência. Rev Bras Enfermagem. 1989;42(1-4):p.27-41.

9. Buriolla MAF. O estágio supervisionado. São Paulo: Cortez; 1995, 176p.

10. Roesch SMA. Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guias para estágio, trabalho para conclusão, dissertação e estudo de caso. São Paulo: Atlas; 1999.

11. Freire P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e terra; 1996.

12. Pinto JBT, Pepe AMA. Formação do enfermeiro: contradições e desafios à prática pedagógica. Rev Latino-am Enferm [periódico na internet].2007 [acesso em 2009 Maio 12];15(1)[aproximadamente 10 p]. Disponível em:

[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n1/pt\\_v15n1a18.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n1/pt_v15n1a18.pdf).

13. Costa MLAS. Ensino de Enfermagem no Campo Clínico: dificuldades relatadas por um grupo de professores. Acta Paul Enferm. 1997;10(3):55-61.

14. Martins JT, Bobroff MC, Robazzi MLCC. Implementando uma nova proposta curricular: significados para docentes de enfermagem. Rev Enferm UFPE on line. [periódico na internet]. 2009 jul/set [acesso em 2009 Dez 10];3(3):190-196. Disponível em: <http://www.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/173>.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/10/17

Last received: 2010/03/12

Accepted: 2010/03/15

Publishing: 2010/04/01

#### Address for correspondence

Teresa Celia de Mattos Moraes dos Santos  
Rua Antonio Vieira da Maia, 320  
Jardim Ana Rosa  
CEP: 12071-190 – Taubaté, São Paulo, Brasil